

## **PERCEPÇÃO DE MÃES DE RECEM-NASCIDOS COM ICTERÍCIA NEONATAL NA FOTOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Helena Valeska da Costa Pinto**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: helenavaleskacp@gmail.com

**Ana Carolina Nascimento Pereira**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: carolinaenferm19.1@gmail.com

**José Augusto de Sousa Neto**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: augustoebia@hotmail.com

**Viviane Adriano Inácio**

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: vivyaneinacio@gmail.com

**Caroline Ribeiro de Sousa**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).  
E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

Introdução: A vinda de um filho é um marco na vida da mulher e, na gestação, é desejado e idealizado como uma criança saudável que ela terá nos braços e levará para seu lar. Contudo, determinadas circunstâncias adversas adiam esse contato e trazem preocupações, como acometimento por icterícia que é representada principalmente pela coloração amarelada da pele. A icterícia neonatal configura-se uma patologia neonatal que ocorre em 60% dos recém-nascidos, se dá por meio da bilirrubina alterada, com níveis séricos acima de 5mg/dL, postergando alta e contato familiar. A fototerapia é a terapêutica de primeira escolha, consistindo na incidência luminosa de alta intensidade na pele, transformando a bilirrubina indireta lipossolúvel em molécula mais hidrossolúvel, facilitando a excreção, diminuindo índices dessa substância e evitando a passagem pelo sistema nervoso central. Objetivo: O objetivo do trabalho visa investigar na literatura a percepção de mães de recém-nascidos com icterícia neonatal submetidos ao tratamento de fototerapia. Metodologia: A presente pesquisa trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo descritivo, efetuado através de uma busca nas seguintes bases de dados científicas: BVS, através do cruzamento dos seguintes descritores: icterícia, e recém-nascido sob fototerapia e a referida busca teve como critérios de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, serem completos e de domínio público, excluindo aqueles que não condizem com a pesquisa e que se encontravam em duplicidade. Resultados: Diante da análise realizada foi possível observar a importância da compreensão materna sobre o tratamento de fototerapia sendo essencial para a colaboração com a terapêutica e a obtenção de melhor resultado. A maioria das necessidades das mães resume-se à simples compreensão do ambiente e do tratamento da criança, e a equipe deve estar capacitada para repassar as informações à família para que ela possa aderir e cooperar com o tratamento. Isso se aplica à realização de simples ações que podem ser estimuladas, tendo em vista que a equipe de Enfermagem tem contato com o binômio mãe-filho 24 horas por dia e normalmente são os profissionais responsáveis pela instalação e manutenção dos cuidados com a fototerapia. Pode-se observar que as mães não recebem as informações que desejam, o que parece ajudá-las a diminuir a confiança na equipe e a cooperação na terapia. Destaca-se a importância da manutenção da comunicação entre Enfermagem e cuidadores. Conclusão: Tendo em vista os aspectos mencionados foi concluído que o enfermeiro tem um papel muito importante na assistência à mulher e ao recém-nascido durante o pré-natal, parto e pós-parto, garantindo uma atenção humanizada, individualizada e ampla, a fim de promover o empoderamento materno e o conforto neste período de tratamento. A educação em saúde pode ser a estratégia necessária para disponibilizar os conhecimentos e habilidades que auxiliem nas escolhas das mães.

**Palavras-chave:** Hiperbilirrubinemia. Saúde Materno-Infantil. Enfermagem.